

Antigo Hospital da Misericórdia de Monforte

Exposição dos materiais arqueológicos encontrados aquando a escavação arqueológica



As origens do antigo Hospital da Misericórdia de Monforte, estabelecem-se voltando um pouco atrás no tempo...Monforte tinha um hospital - o Hospital do Corpo de Deus (conhecido também como albergaria) que remonta à Idade Média, período cronológico no qual devido a existência de vários tipos de instituição de cariz assistencial, torna difícil a distinção entre espaço que acolhia os peregrinos e espaço que curava os doentes, geralmente confundiam-se estes dois conceitos uma vez que os cuidados do corpo eram secundarizados relativamente aos cuidados da alma.

Possuía também a Albergaria de Santo Estevão (posteriormente Igreja do Espírito Santo, entretanto já extinta), na antiga freguesia de S. Pedro. Em finais do séc. XV, levou-se a cabo a união num só.

Já as Memórias Paroquiais, do séc. XVI, assim o relatavam:

(fl. 1199) A vila de Monforte tem hum hospital da Invocaçam do Corpo de Deos que antigamente se chamava albergaria com juis e Irmandade, e segundo tenho lido outro tambem de Santo Estevam: mas segundo entendo foram unidos e ficou só o hospital da Invocaçam do Corpo de Deos. (...)

O Hospital, ou Albergaria do Corpo de Deos mais conhecido antigamente pelo titulo de Albergaria, pois ainda hoje lhe conheço duas herdades com o nome de albergaria, que do dito hospital verossivelmente muyta antiguidade; pois no Tombo que se fes das fazendas do dito Hospital do Corpo de Deos já unido á Mizericordia desta vila como dixemos acho a verba de hum testamento. Testamento do Reverendo Afonso Ribeyro, avô do Padre Fernam Zebreyro fundador do Convento de Religiosas desta vila, o qual foy primo co irnam do Duque de Bargaça e o Testamento era de sua tia Marianes de Vicente Domingues Crerigo (?), moradora na vila de Veyros, cujo Testamento foy feyto ano de 1427 e lhe deyxaram a herdade do Salvador em que havia sua capela: sendo de advertir que o Tombo se fes ano 1536 e sam humas poucas de folhas de papel mais estimado e já nele se dis que algumas verbas se trasladaram de outro tomo antigo.

Foy o dito Hospital da Invocaçam do Corpo de Deos unido á Mizericordia da vila; por virtude de hum alvara de sua Magestade paçado em Evora a 12 de Fevereiro de 1524, no qual concedeo (...)

Transcrição “Dicionário Geográfico”, volume 24, Memória n.º 179

Folhas 1175-1219

Microfilme 458

É a 12 de Fevereiro de **1524**, que, segundo decretado em alvará régio se opera a união do Hospital com a Santa Casa da Misericórdia.

O que permitiu ao Duque de Bragança unir os hospitais e as Santas Casas da Misericórdia das vilas de: Arraiolos, Alter do Chão e Monforte.

É assim que surge o edifício na antiga freguesia da Matriz.

“As cazas do Hospital estão no destrito da Matriz junto á mesma Igreja e cazas da Mizericordia, debayxo de hum alpendre, tem cazas para hum hospitaleyro, e hospitaleyra com seos altos, caza dianteyra grande com sua chaminé tem hum dormitorio, em bayxo e outro em sima, com suas janelas obra de há poucos anos o de cima..”

Tal como conhecemos de edifícios de cariz semelhante, os espaços eram divididos entre espaços de carácter assistencial - como enfermaria e dormitórios, e espaços de carácter religioso – como a capela.

“Huma Capela em que possam dizer missa e com janelas para a enfermaria onde os doentes ouverem de estar acomodados paraque se puder ser das camas verem a Deos ao menos com pouco trabalho, os que se puderem alevantar.”

Tal como as Memórias Paroquiais do séc. XVI, nos indicam:

“Tem dois Capelães que cada hum diz hum missa cada semana, e se lhe dá a cada hum trinta alqueires, o Médico, Sirurgiam, Sangrador e Boticario, tem cada hum seo partido, de trigo, ainda que muitos anos ao boticario se pagam as receytas por não querer o partido, e muytos deles tem Provizam de Sua Magestade o mordomo se tem algumas vezes introduzido a dar nomeações: Tem Ecrivam e Thezoureyro.”

Transcrição “Dicionário Geográfico”, volume 24, Memória n.º 179

Folhas 1175-1219

Microfilme 458

Posteriormente, o declínio do Hospital da Misericórdia ocorre de forma paulatina, muito em parte devido ao arrendamento a particulares daqueles espaços e à sua crescente degradação.

O espaço que outrora tinha sido destinado à Capela foi utilizado enquanto carpintaria durante os anos de 1960 – 1980.



Entre 1990 e 2015, o edifício entra em declínio, e existem várias propostas de aproveitamento do mesmo, todavia, só em 2015 se inicia a recuperação deste imóvel de notável riqueza patrimonial e fica qualificado na categoria de Centro de Educação, Formação e Universidade Sénior.



Para tal, foram necessárias intervenções a nível de requalificação e recuperação do edifício. Entre elas: acompanhamento arqueológico, intervenções de Conservação e Restauro e intervenções de Engenharia.

Intervenções na área destinada ao Hospital:



Nas intervenções arqueológicas, foram registados:



Poço

Inúmeros fragmentos de cerâmica comum



Estelas:



Nota: Todos os materiais arqueológicos aqui representados foram encontrados no contexto de lixeira.

Reabertura de poço cisterna anteriormente identificado:





2 Bacios com inscrição H.M. = Hospital da Misericórdia.

1 Bacio sem inscrição.

Canecas



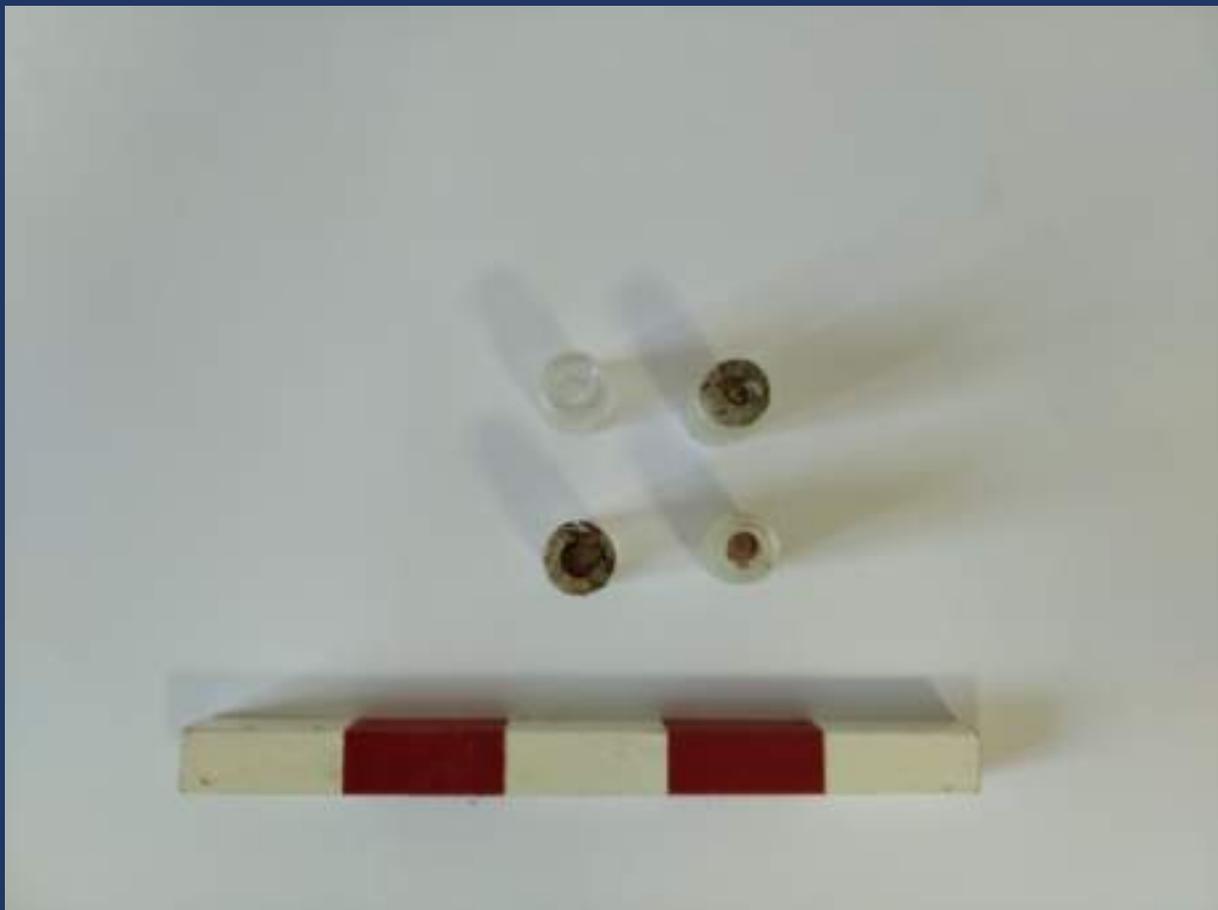
Pratos





Cuspidor/ Escarrador

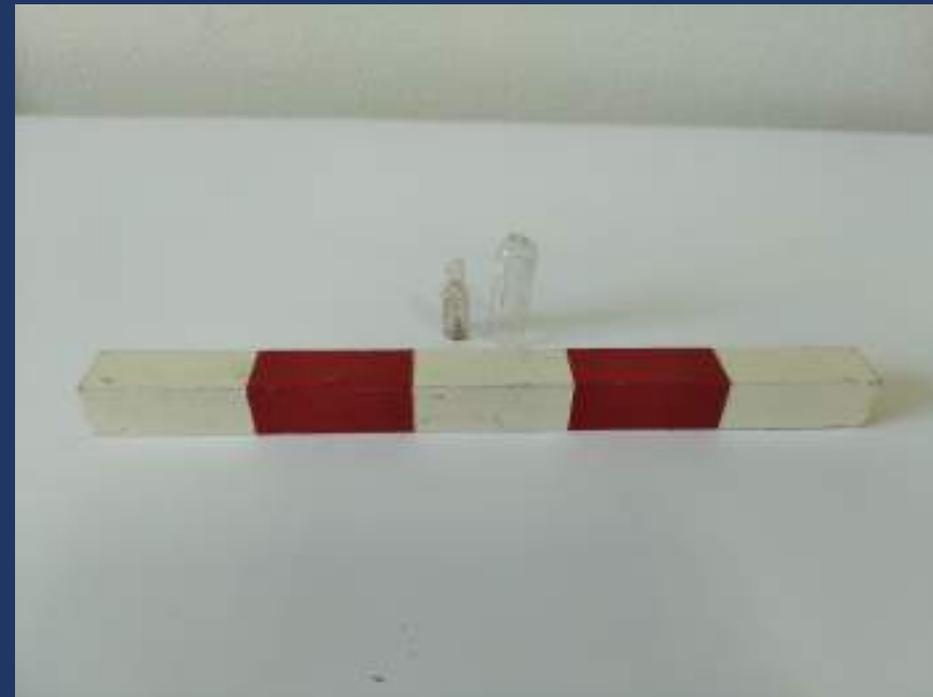




Frascos de injeção



Frascos de xarope



Frasco ampola



Garrafa

Intervenções na área da Capela:

Sondagem preventiva



Vestígios osteológicos
(ossos humanos e de animal)

Vestígios arqueológicos
(fragmentos de cerâmica)



Realização de trabalhos de **Arqueologia**
e **Antropologia** em toda a área da igreja



Sondagem 1





Ampliação da sondagem 1



Escavação faseada de toda a área da igreja



Necrópole sob o pavimento da igreja



20 sepulturas escavadas na rocha com enterramentos conservados



Sepulturas escavadas na rocha:



Sobreposição das paredes da igreja a enterramentos



Antigo Hospital da Misericórdia de Monforte

Altar-mor:



Protecção das sepulturas:



Intervenção museológica:



Antigo Hospital da Misericórdia de Monforte

Antiga Igreja do Hospital Velho da Misericórdia de Monforte após conservação, restauro e musealização.



Resultado final: Centro de Educação, Formação e Universidade Sénior (CEFUS)



Texto e Imagens:



Para:

